



## Editorial

A 13ª edição do Boletim “Educação em Debate” aborda diversos temas relacionados à Saúde Pública e Educação em Saúde. Nesta edição o foco está no movimento de inovação com a entrevista do Subsecretário Executivo da SES-RJ, Leonardo Ferreira, que destaca a importância da inovação na saúde, além da tecnologia, como uma mudança cultural e processual, e a participação da SES-RJ no Rio Innovation Week, onde, durante o evento, a SES-RJ lançou o Mapeamento de Soluções Inovadoras para o 1º Desafio de Inovação Aberta, uma iniciativa estratégica para identificar e promover soluções inovadoras desenvolvidas por startups, universidades e centros de pesquisa. Outros conteúdos que abordaremos são sobre o edital unificado para concessão de bolsas de estudo integrais para trabalhadores das unidades de saúde, realizado pela SES-RJ, por meio da Superintendência de Educação em Saúde, cujo objetivo foi promover a qualificação dos profissionais através de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Além disso, vamos ler sobre a apresentação da pesquisa de doutorado realizada por Mônica Oliveira da Silva e Souza, da Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), que se delimitou ao estresse laboral e na capacidade de trabalho dos profissionais de enfermagem no sistema prisional do Rio de Janeiro. Também foi realizada a Conferência Livre de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, onde a ETIS, juntamente com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio (Fiocruz) e outras escolas da Rede de Escolas Técnicas do SUS e instituições ligadas à saúde, fizeram parte do grupo organizador da Conferência Livre. Por fim, o Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA) apresenta o tema sobre “Imigrantes e Refugiados” em seu 28º Ciclo de estudo. O material foi desenvolvido para melhorar o acesso dessa população aos serviços de saúde no estado do Rio de Janeiro e já se encontra disponível para estudos. As avaliações estão previstas para janeiro e março de 2025.

Desejamos uma boa leitura e o compartilhamento das informações em sua unidade ou território.

### Inovação em Saúde - Entrevista com Leonardo Ferreira, Subsecretário Executivo da SES-RJ.

**Para muitos, inovar significa apenas incluir sistemas informatizados nos processos de trabalho. Qual é a sua opinião sobre isso?**

Em minha opinião, a inovação vai além da tecnologia. É uma mudança de cultura e processos, com a tecnologia servindo como meio. Aqui na SES, com a criação da Coordenação de Inovação, pretendemos colaborar com todas as áreas da secretaria para aprimorar processos, fomentar uma cultura de inovação aberta e melhorar a experiência dos usuários do SUS no estado do Rio de Janeiro.



Leonardo Ferreira - Subsecretário Executivo da SES-RJ

**A SES-RJ iniciou um debate sobre inovação em 2024, ao realizar eventos com essa temática. O que se pretende e quais são os maiores desafios para implantar inovação na saúde?**

Queremos capacitar os servidores da SES com as mais recentes novidades do mercado e promover uma cultura de inovação aberta. No entanto, enfrentamos alguns desafios:

- Resistência à Mudança: profissionais de saúde e colaboradores da Secretaria podem ter medo e resistência em relação às novas práticas e tecnologias.
- Recursos Escassos: reconhecemos que a disponibilidade limitada de recursos financeiros pode dificultar o desenvolvimento e a implementação de inovações.
- Sistemas Legados: integrar novas tecnologias com os sistemas existentes pode ser uma tarefa complexa e custosa.
- Infraestrutura e Conectividade: necessidade de melhorias na infraestrutura e na conectividade em todo o estado.

Estamos confiantes de que as ações de cultura de inovação aberta na SES, aliadas a parcerias público-privadas, irão engajar e aproximar nossos colaboradores, e com isto, proporcionar o melhor serviço à população do estado do Rio de Janeiro.

## **Inovar requer colaboração entre áreas e departamentos para compartilhar informações, conhecimentos, gerar novas ideias, identificar oportunidades e pontos de melhoria. Como alcançar isso?**

Superaremos este desafio por meio da capacitação dos servidores e da integração das áreas, promovendo e estabelecendo uma rede de colaboração entre todos os setores. Para isso, criamos o evento de Inovação para os servidores, onde apresentamos conceitos, casos reais de implementação de soluções em outras instituições públicas do Brasil, além de introduzir startups inovadoras.

## **Considerando que a educação é importante no desenvolvimento de uma cultura organizacional, como se pretende implantar uma cultura de inovação na SES-RJ?**

Através de oficinas de treinamentos e workshops sobre inovação, design thinking, e metodologias ágeis. Além disso, incentivar os colaboradores e as diversas áreas a desenvolverem projetos inovadores, visando à melhoria contínua dos processos e o aumento da produtividade.

## **Quais são os principais impactos que se espera resolver com a inovação, promovendo benefícios para os usuários do SUS?**

- Qualidade do Atendimento: diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados.
- Acesso e Inclusão: ampliação do atendimento por telemedicina e plataformas digitais.
- Eficiência Operacional: processos otimizados e melhor gestão de recursos.
- Educação Continuada: capacitação dos profissionais de saúde e servidores sobre saúde digital e uso correto das ferramentas digitais.
- Coordenação de Cuidado: integração de informações de saúde e comunicação eficiente.
- Experiência do Paciente: atendimento mais acessível e satisfatório com feedback contínuo.

## **Quais são as estratégias para sua implantação?**

Além de promover encontros e oficinas de inovação para os servidores, também lançaremos o Chamamento Público de Inovação Aberta para contratar startups que resolvam os desafios reais enfrentados pela Secretaria.

## **MOMENTO EPS**

### **A Saúde do Trabalhador no Sistema Prisional**

Os trabalhadores de enfermagem das unidades hospitalares prisionais se encontram diante de alguns desafios tais como: um ambiente de violência, a falta de autonomia profissional, o aumento de exposição às doenças devido ao ambiente de confinamento e insalubre das prisões.

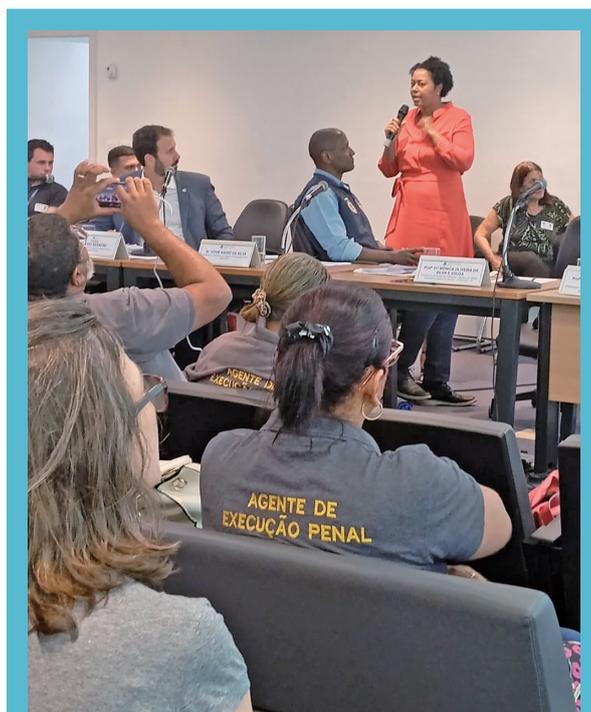
Tendo em vista esses aspectos, a enfermeira e professora Mônica Oliveira da Silva e Souza, que trabalha na Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), realizou, sob orientação da prof. Dra. Joanir Pereira Passos, sua pesquisa de doutoramento, sobre Estresse laboral e Capacidade para o Trabalho de profissionais de enfermagem atuantes no Sistema prisional.

A investigação foi realizada em um hospital penitenciário do estado do Rio de Janeiro, no período de agosto a outubro de 2023, e teve como objetivos mensurar o estresse laboral dos profissionais de enfermagem, classificar o índice de capacidade para o trabalho dos profissionais de enfermagem e analisar a associação e a correlação entre o estresse e o índice de capacidade para o trabalho.

Nesta pesquisa foram entrevistados 46 profissionais de enfermagem, que apresentaram a seguinte composição: uma maioria composta por mulheres (87%), negros (73,9%), com mais de 51 anos de idade (95,6 %) e que atuavam como profissionais do Sistema Penitenciário há mais de 20 anos (91,2%).

Os resultados demonstraram que 20 (43,5%) profissionais de Enfermagem têm capacidade moderada, 16 (34,8%) têm capacidade boa e que 6 (13%) têm capacidade baixa para o trabalho e que 24 (52,2%) respondentes apresentaram um escore moderado de estresse, sendo a prevalência de estresse alto igual a 7 (15,2%).

Esses resultados foram apresentados à Comissão do trabalho na Alerj no dia 16 de agosto de 2023 e no dia 20 de agosto na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES-RJ), quando a pesquisadora apontou a necessidade de ações que promovam a saúde, que melhorem a qualidade de vida no trabalho, que recuperem a capacidade para o trabalho e a valorização profissional dos pesquisados.



Apresentação à Comissão do trabalho na ALERJ

## Edital Unificado de Concessão de Bolsas Integrais de Estudo a Trabalhadores das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e da Fundação Saúde (FS)

A Resolução SES-RJ nº 3215/2023 estabelece a regulamentação para a utilização das unidades de saúde e nível central da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro como campo de estágio obrigatório, não obrigatório e internato pelas instituições de ensino de nível médio e superior públicas e privadas, através da assinatura de Termo de Cooperação Técnica - TCT. Os TCTs celebrados entre a Secretaria e as instituições de ensino preveem o cumprimento de contrapartida acadêmica à concessão de campo de estágio, cujos critérios estão estabelecidos nesta resolução.

Uma das modalidades disponíveis é a oferta de bolsas de estudo integrais, sendo preferencialmente destinadas aos trabalhadores dos campos de estágio para o qual o TCT foi pactuado. Trata-se de uma oportunidade de qualificação dos trabalhadores da SES-RJ, assim como do próprio campo de prática para o estagiário.

Para executar o cumprimento desta normativa, a Divisão de Gestão Acadêmica - Coordenação de Ensino (DIVGA/COENS/SUPES) publicou o Primeiro Edital Unificado de concessão de bolsas integrais de estudo para trabalhadores das unidades da SES-RJ e FS.

As bolsas destinavam-se a trabalhadores do quadro da SES-RJ com vínculo ativo - servidores efetivos e comissionados; e da Fundação Saúde - empregados públicos concursados, empregados comissionados e contratados temporários. Para os cursos com mais candidatos inscritos do que o número de vagas ofertadas, o critério de seleção foi o sorteio.

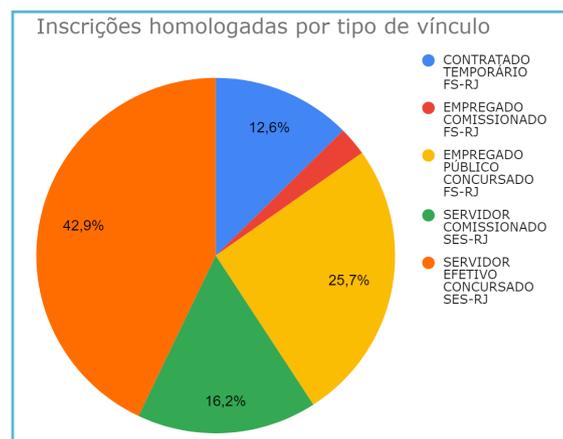
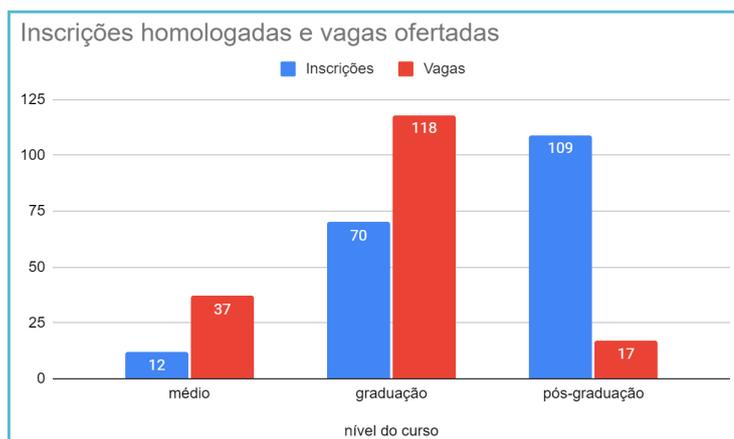
O Edital Unificado contemplou as seguintes unidades SES: HEAL, HECC, HEGV, HEMORIO, HERCRUZ e UPA Valença. Foram oferecidas 189 vagas distribuídas entre cursos de aperfeiçoamento, técnico, pós-técnico, graduação e pós-graduação de 8 instituições de ensino.

As inscrições para as vagas no segundo semestre de 2024 foram no período de 27/05 a 09/06/2024, com 19 inscrições homologadas segundo os critérios do edital.

Foram ocupadas 17 vagas nos cursos de Gestão de RH, Gestão da Saúde e Administração Hospitalar, Gestão Pública, Enfermagem em Terapia Intensiva, Mediação e Gestão de Conflitos, Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem do Trabalho, UTI Neonatal, Técnico em Radiologia e Direito.

Para disponibilizar as 172 bolsas de estudo remanescentes do Edital Unificado e viabilizar a ocupação destas vagas ainda no segundo semestre de 2024, foi publicado um Edital Complementar, com ampla concorrência para os trabalhadores de todas as unidades SES, incluindo o nível central.

No período de inscrição de 12 a 21/07/24 foram homologadas 191 inscrições para cursos de dos níveis médio, superior e pós-graduação.



Foram ocupadas 56 vagas nos seguintes cursos:

**Nível médio** - Segurança do Trabalho, Técnico de Administração, Técnico de Enfermagem, Enfermagem do Trabalho, Técnico de Informática.

**Nível superior** - Fisioterapia, Gestão Pública, Administração, Biomedicina, Logística, Odontologia, Veterinária, Direito, Enfermagem.

**Pós-graduação** - Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional, Enfermagem em Terapia Intensiva, Psicologia Positiva e Inteligência Emocional, Gestão da Saúde e Administração Hospitalar, Gerontologia: Saúde do Idoso, Logística: Gestão Estratégica e Sustentável, Mediação e Gestão de Conflitos, Enfermagem do Trabalho, Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em Gestão Estratégica Empresarial e LGPD e Direito Digital.

**Está prevista a publicação de um novo edital, no início de 2025, com a oferta de novos cursos.**

## A Secretaria de Estado de Saúde presente no maior evento de Inovação da América Latina - Rio Innovation Week

No dia 15 de agosto, durante o Rio Innovation Week, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Subsecretaria Executiva, deu um passo decisivo na promoção da inovação na saúde pública ao lançar o **Mapeamento de Soluções Inovadoras para o 1º Desafio de Inovação Aberta**. Este marco, que ocorreu em um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do Brasil e da América Latina, reflete o compromisso da SES com a modernização e a busca por soluções disruptivas para os desafios da saúde pública do Estado.

O mapeamento é uma iniciativa estratégica que busca identificar, catalogar e promover soluções inovadoras desenvolvidas por startups, empresas, universidades e centros de pesquisa. Essas soluções serão aplicadas para aprimorar a gestão e a prestação de serviços de saúde no estado do Rio de Janeiro. O foco está em atender desafios cruciais, como o aprimoramento do diagnóstico precoce e do cuidado integral de pacientes com doenças raras na Atenção Primária do SUS.

Especialistas são incentivados a propor projetos que melhorem a coordenação de cuidados para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodivergentes. Acelerando ainda mais o progresso, o mapeamento prioriza o uso de recursos digitais para agilizar a entrega de medicamentos e a triagem de pacientes, além de automatizar a gestão de filas na atenção primária. Soluções baseadas em Inteligência Artificial para a prevenção e tratamento do câncer também estão no centro das expectativas dessa iniciativa.



Lançamento do 1º Desafio de Inovação Aberta

Ao lançar esse mapeamento, a SES busca construir uma ponte entre o setor público e o ecossistema de inovação, facilitando a colaboração e o desenvolvimento conjunto de tecnologias que possam transformar a saúde pública.

Durante o lançamento, foi enfatizado o papel crucial da inovação aberta na superação dos desafios do setor de saúde, especialmente em um cenário pós-pandêmico, onde a agilidade e a eficiência são mais essenciais do que nunca. O mapeamento é o primeiro passo de um processo que visa não apenas identificar as melhores soluções, mas também integrá-las ao cotidiano dos serviços de saúde, garantindo que o estado do Rio de Janeiro esteja na vanguarda da transformação digital na saúde.

Essa ação reafirma o compromisso da SES com a inovação contínua e com a construção de um sistema de saúde mais eficiente, acessível e conectado com as necessidades reais da população. O Rio Innovation Week mostrou-se o ambiente perfeito para essa iniciativa, reunindo os principais atores do setor de inovação e criando um espaço propício para a troca de ideias e o surgimento de parcerias estratégicas que podem moldar o futuro da saúde pública no estado.



Transformação digital na saúde pública

## Ciclo de Estudos com Tema Imigrante e Refugiado no Programa de Capacitação Para Aperfeiçoamento (PCA)

Em agosto de 2024 iniciamos o 28º Ciclo de estudos no Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA), com o tema Imigrante e Refugiado. O material já está disponível e foi desenvolvido em parceria com a área técnica da Coordenação de Ações em Saúde para a População em Situação de Vulnerabilidade (COASPSV), da Superintendência de Atenção Psicossocial e População em Situação de Vulnerabilidade SUPAPPSV/SES-RJ.

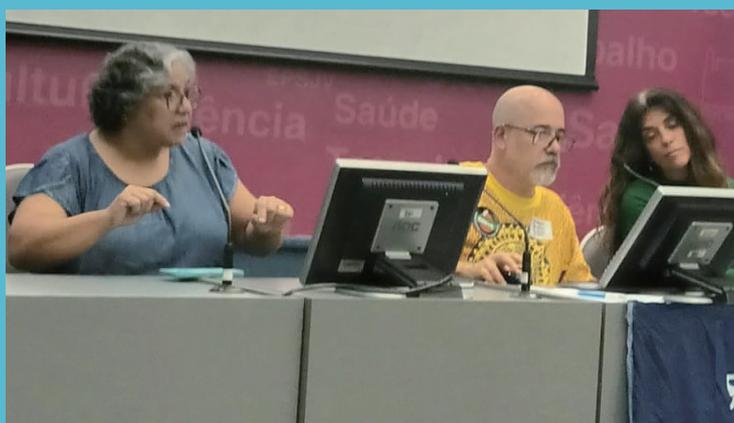
Esse tema, amplo e desafiador, visa apresentar informações importantes referentes a este assunto e mostrar as ações realizadas pela Coordenação de Ações em Saúde para a População em Situação de Vulnerabilidade, em parceria com os municípios e demais instituições no acolhimento em saúde, assim como os materiais informativos para dar maior visibilidade aos imigrantes e refugiados em suas questões de saúde e propostas para o Plano de Ação do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da População Imigrante e Refugiada (CTESIPIR-RJ), a fim de melhorar o acesso aos serviços de saúde e políticas públicas para esta população no Estado do RJ.

A 1ª Avaliação do 28º Ciclo estará disponível no período de 02/01/25 a 31/01/2025, até às 12h (horário oficial de Brasília), para todos os servidores ativos da SES-RJ e IASERJ e a 2ª avaliação no período de 11/03 a 25/03/25, até às 12h (horário oficial de Brasília), somente para aqueles que não fizeram ou não obtiveram resultado satisfatório na 1ª avaliação do 28º Ciclo.



### Conferência Livre de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Na preparação da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que acontecerá de 10 a 13 de dezembro, a Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), juntamente com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio, outras escolas da Rede de Escolas Técnicas do SUS e instituições ligadas à saúde, compõem o grupo organizador da Conferência Livre de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde com o tema: "Formação e trabalho em saúde: por uma concepção ampliada dos técnicos do SUS", realizada nos dias 16 e 24 de agosto. No primeiro dia foram apresentados os eixos que nortearam os trabalhos na Conferência: 1. Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde; 2. Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; 3. Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde. No segundo dia houve a votação das propostas que irão à 4ª Conferência Nacional e a eleição dos delegados/as que defenderão essas propostas em Brasília.



Mesa de abertura



Grupo da ETIS na conferência

EXPEDIENTE

Boletim Educação em Saúde • Superintendência de Educação em Saúde • SES - RJ

Comitê editorial: Fernanda Fialho, Regina Canedo de Souza e Greyciane Ribeiro • SES - RJ

Revisão e Edição: Regina Canedo de Souza • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

Projeto gráfico e diagramação: Miguel Gomes de Freitas • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ



SaudeGovRJ



saudegovrj



saudegovrj